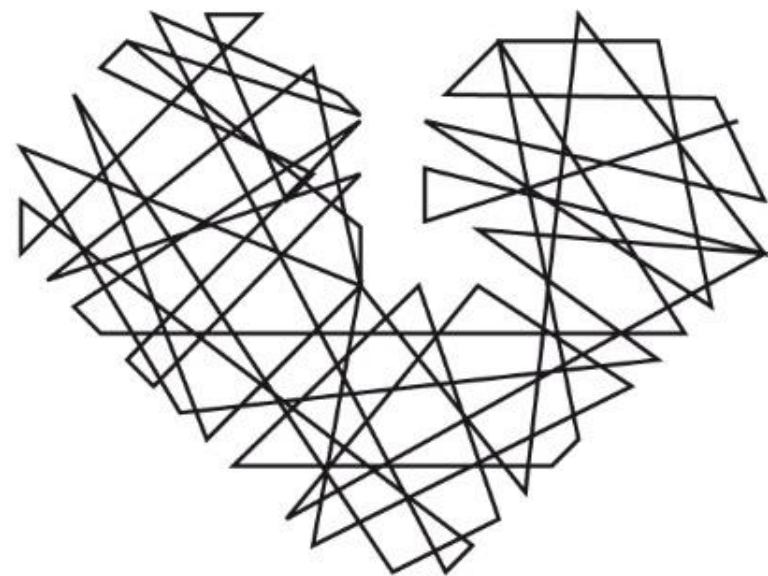


APRESENTAÇÃO PÚBLICA Plano Estratégico Municipal Cultura Guimarães 2032 (PEMC.GUI2032 versão 0)





GUIMARÃES 2012
CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA

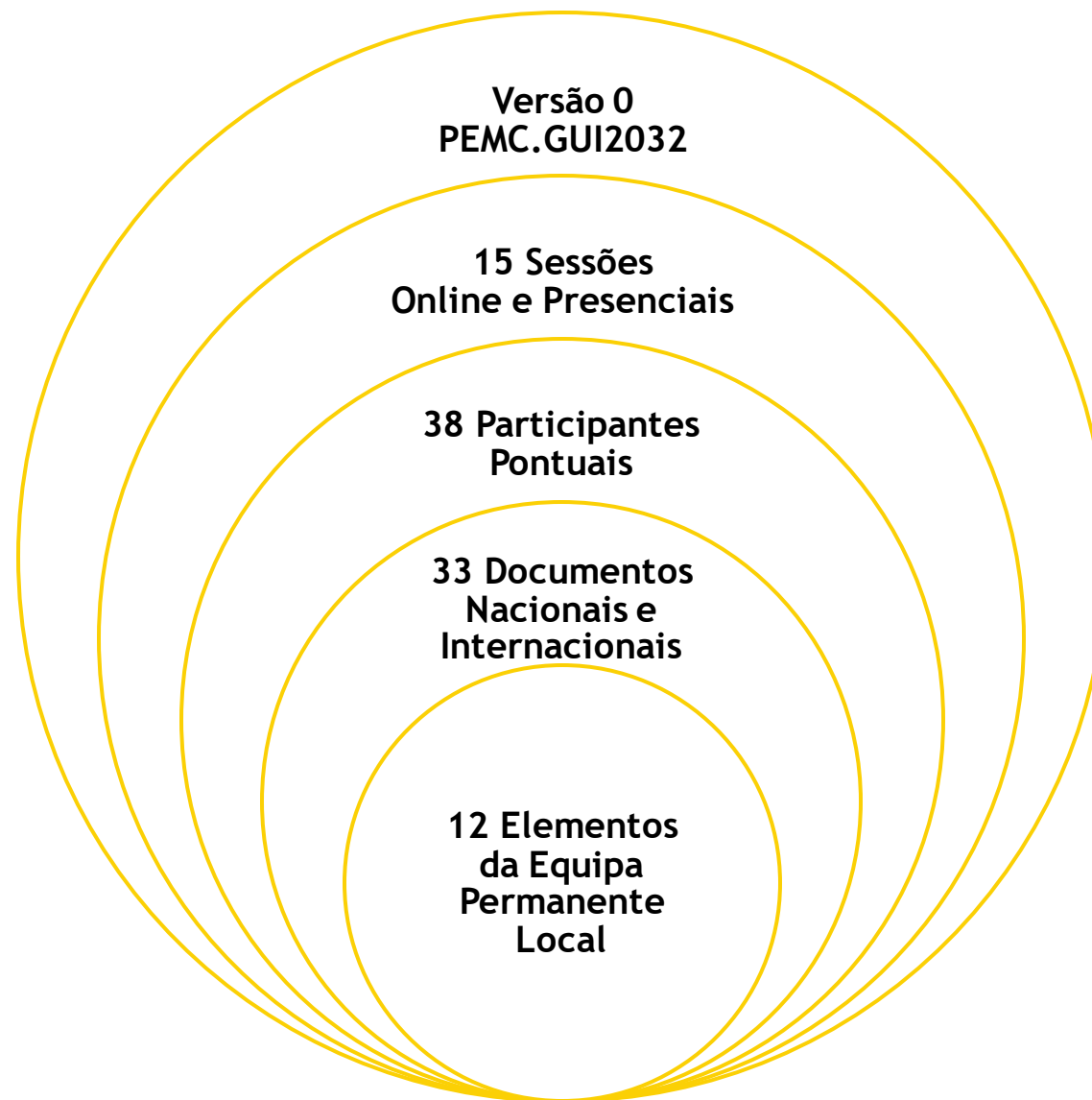




696









Versão 0

**Plano Estratégico Municipal
Cultura Guimarães 2032**



MISSÃO

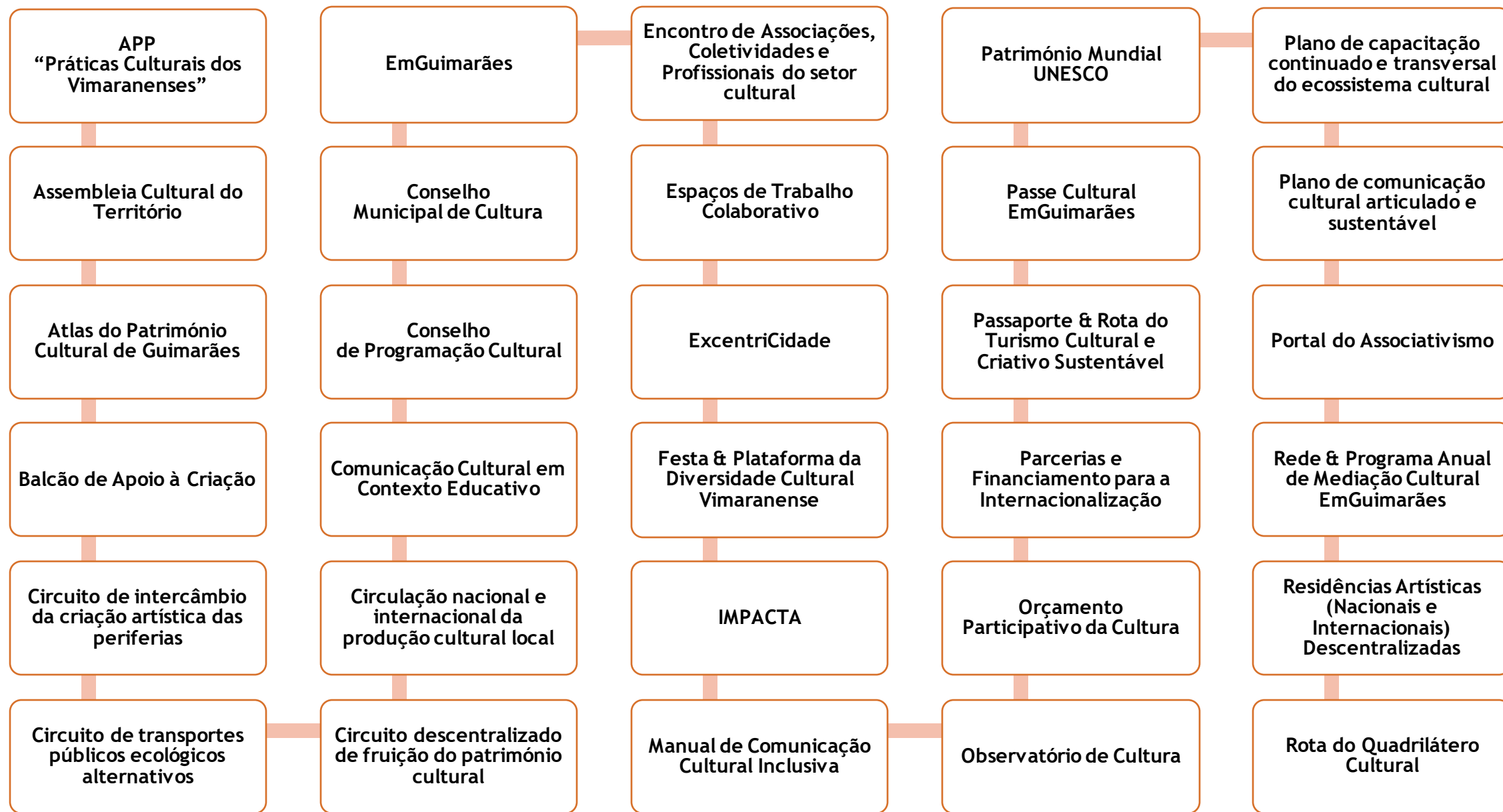
Valorizar o **património cultural**, a **criação artística** contemporânea e as **diversidades** do território, favorecendo a **democracia cultural** e o exercício pleno da **cidadania cultural**, promovendo o **desenvolvimento sustentável** e a **internacionalização** do ecossistema cultural vimaranense.

VISÃO

Com um **ecossistema cultural consolidado**, assente na **diversidade da criação artística** e na **descentralização** das **dinâmicas culturais** relacionadas com o **património cultural**, o concelho de Guimarães é reconhecido, **local e internacionalmente**, pelos **impactos transversais positivos** da sua aposta consistente em colocar a **cultura no centro das políticas públicas** municipais.

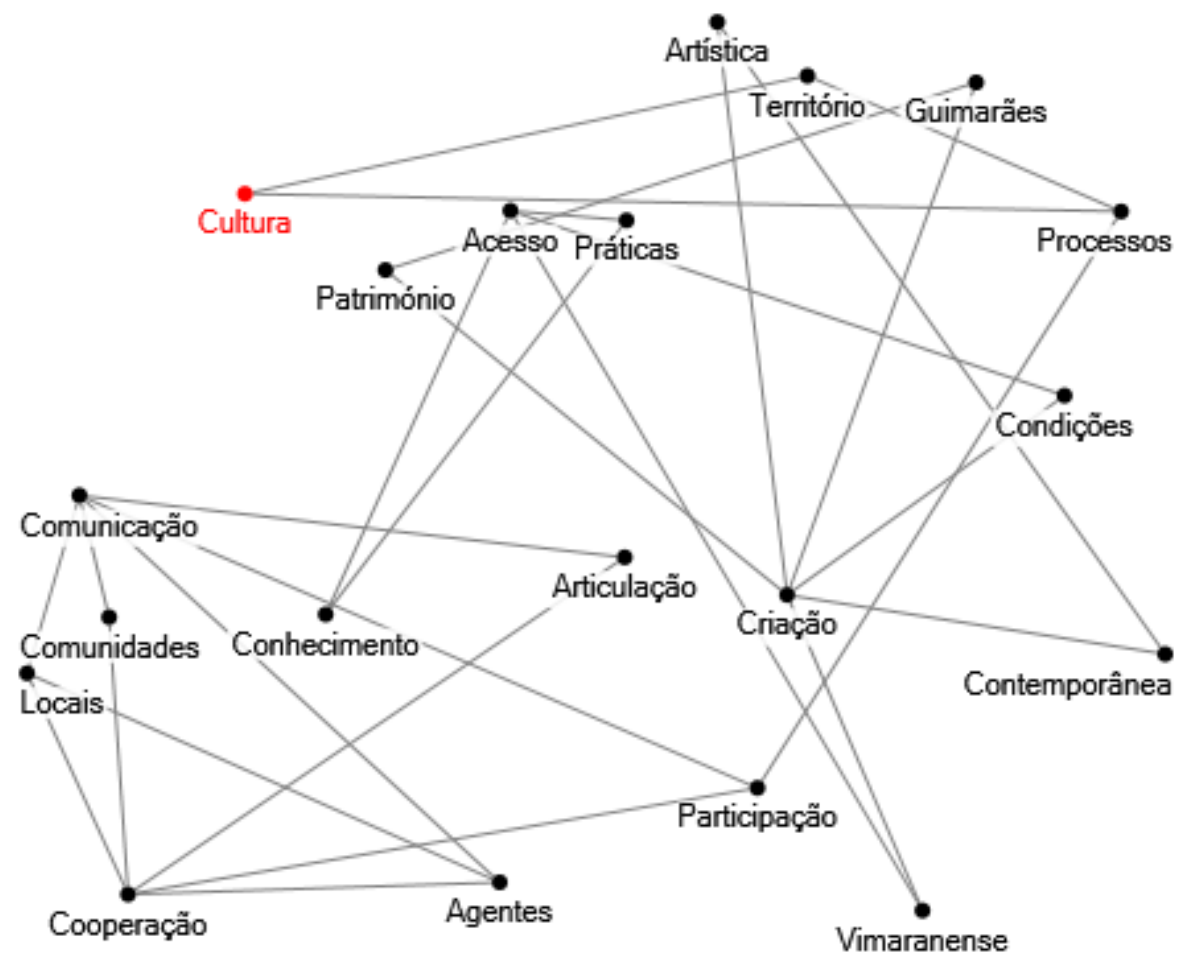
VALORES

- 1) Privilegiar o **interesse público** municipal e dos seus cidadãos, promovendo a **articulação intersetorial** para o cumprimento dos **direitos e deveres culturais**.
- 2) Garantir a **igualdade de tratamento de pessoas e organizações**, evitando qualquer tipo de discriminação e **envolvendo-as ativamente nas dinâmicas culturais do território**.
- 3) Adotar **medidas proporcionais, imparciais e independentes** na implementação das políticas culturais, promovendo a **transparência e a monitorização** dos processos de tomada de decisão.



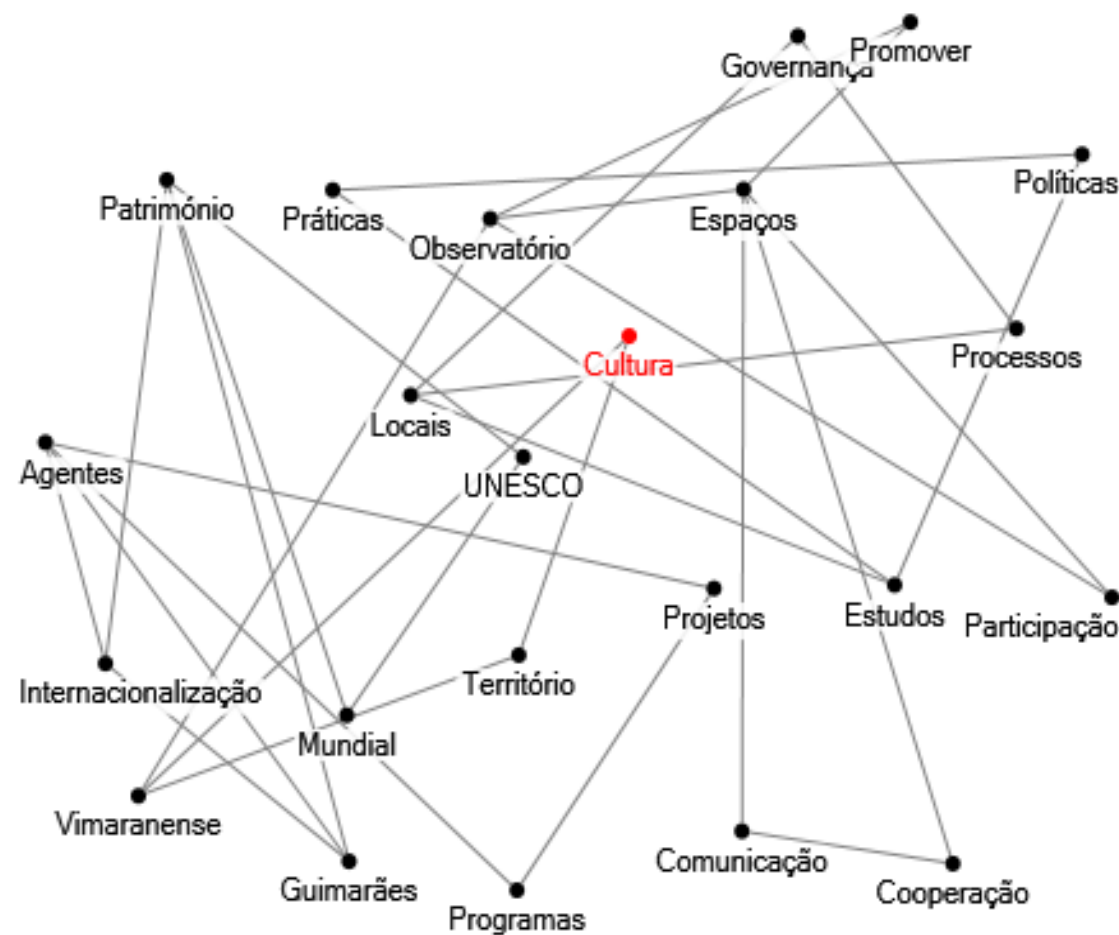








O eixo de Governança, Cooperação e Internacionalização está particularmente alinhado, por um lado, com as dimensões de Prosperidade e Condições de Vida e de Inclusão e Participação dos Indicadores Cultura 2030, e, por outro lado, com os compromissos de Governança da Cultura, de Património, Diversidade e Criatividade, de Cultura, Informação e Conhecimento, de Cultura e Economia, de Direitos Culturais, de Cultura e Educação e de Cultura, Ordenamento Urbano e Espaço Público da Cultura 21 Ações.



Neste eixo assumem especial importância os modelos e processos de governança local, nomeadamente através da realização de estudos de monitorização sobre as políticas e as práticas culturais do território. A comunicação apresenta-se como particularmente relevante nas estratégias de cooperação e de promoção de espaços de participação cultural, mas também na internacionalização dos agentes culturais de Guimarães com a implementação de programas e projetos, que podem ser favorecidos pelo Património Mundial UNESCO.

EIXO 1 :: GOVERNANÇA, COOPERAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

EIXO 1
GOVERNANÇA,
COOPERAÇÃO E
INTERNACIONALIZAÇÃO

OE 1.1) Democratizar a governança da Cultura através do aumento da participação e da transparência nos processos de tomada de decisão.

OE 1.2) Monitorizar as políticas e as práticas culturais do território criando mecanismos adequados para avaliar os seus impactos.

OE 1.3) Fortalecer a cooperação cultural através da qualificação da comunicação e da aposta no trabalho em rede e na digitalização do tecido cultural vimeense.

OE 1.4) Internacionalizar o património cultural, material e imaterial, bem como a criação artística contemporânea com origem em Guimarães.

4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EIXO 1

EIXO 1 :: GOVERNANÇA, COOPERAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

OE 1.1) Democratizar a governança da Cultura através do aumento da participação e da transparência nos processos de tomada de decisão.

O 1.1.1) Aumentar o envolvimento dos cidadãos na vida cultural do território, garantindo o exercício dos direitos culturais.

O 1.1.2) Tornar a gestão cultural mais ágil, eficaz e transparente, dotando-a das ferramentas e mecanismos necessários para o robustecimento do ecossistema cultural.

O 1.1.3) Dar protagonismo aos jovens nos processos de governança da cultura, contribuindo para a geração de oportunidades de trabalho digno e de fixação no território.

OE 1.2) Monitorizar as políticas e as práticas culturais do território criando mecanismos adequados para avaliar os seus impactos.

O 1.2.1) Criar um Observatório de Cultura para disponibilizar indicadores e estudos sobre o panorama cultural de Guimarães.

O 1.2.2) Aferir os impactos das políticas culturais locais através do estabelecimento de parcerias para a realização de estudos interdisciplinares por equipas multidisciplinares.

O 1.2.3) Difundir o conhecimento produzido acerca das políticas e das práticas culturais no território, por intermédio de iniciativas de colaboração.

OE 1.3) Fortalecer a cooperação cultural através da qualificação da comunicação e da aposta no trabalho em rede e na digitalização do tecido cultural vimaranense.

O 1.3.1) Habilitar os agentes culturais dos diferentes setores para uma melhor articulação na elaboração de programas e projetos culturais.

O 1.3.2) Implementar redes de cooperação entre a comunidade, artistas e agentes locais por intermédio de novas plataformas físicas e digitais.

O 1.3.3) Qualificar os processos de comunicação cultural, integrando adequadamente a dimensão da digitalização, ampliando a eficácia da cooperação cultural no território.

OE 1.4) Internacionalizar o património cultural, material e imaterial, bem como a criação artística contemporânea com origem em Guimarães.

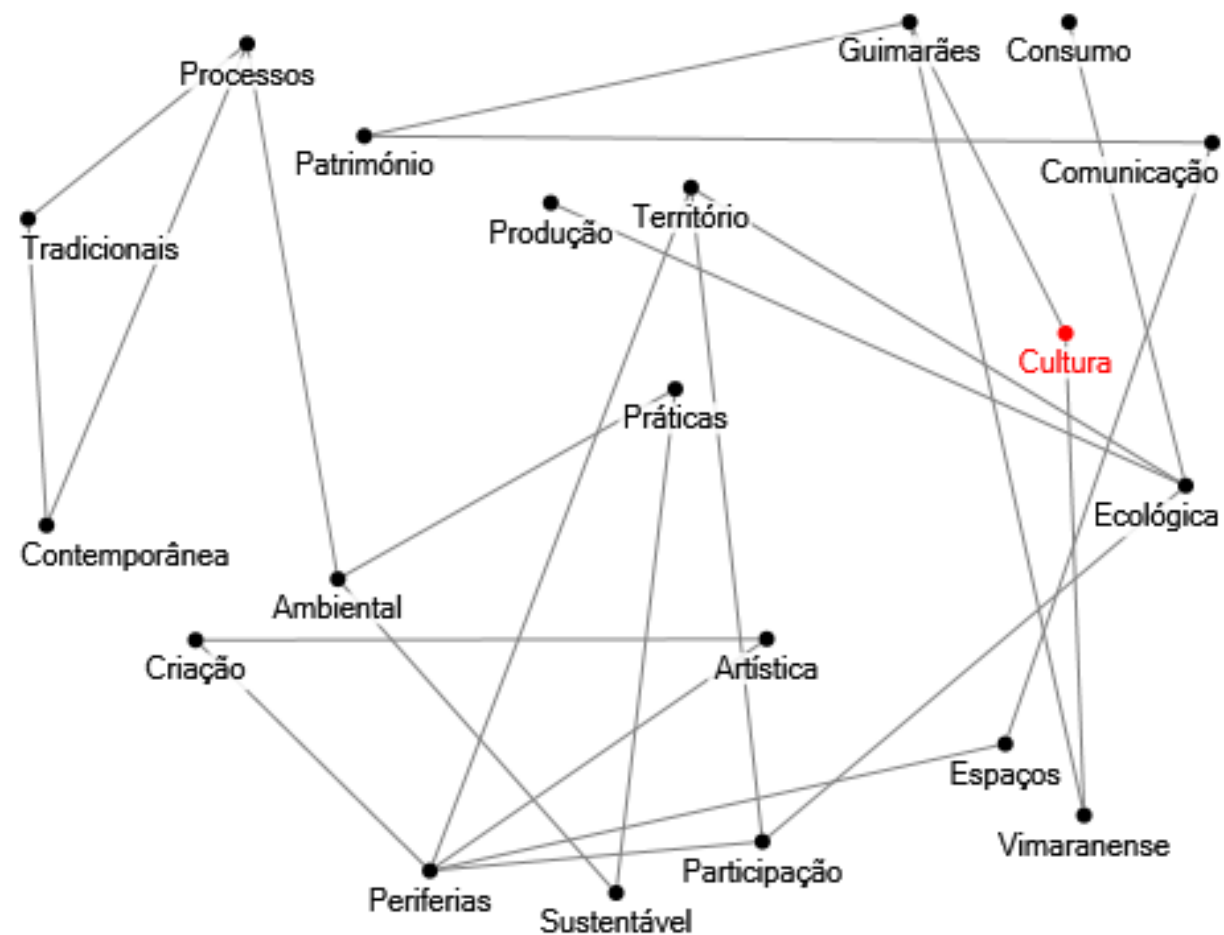
O 1.4.1) Aliar a valorização internacional do Património Mundial UNESCO, ao reforço do envolvimento das comunidades locais.

O 1.4.2) Estimular novas formas de apropriação do património cultural vimaranense, promovendo as parcerias e as redes de diferentes escalas.

O 1.4.3) Projetar Guimarães no cenário cultural global, desenvolvendo práticas de internacionalização de projetos artísticos e patrimoniais.



O eixo de Património, Criação Artística e Sustentabilidade está particularmente alinhado, por um lado, com as dimensões dos Indicadores Cultura 2030, de Meio Ambiente e Resiliência, de Conhecimento e Competências e de Inclusão e Participação, e por outro lado, com os compromissos de Património, Diversidade e Criatividade, de Cultura e Ambiente, de Cultura, Ordenamento Urbano e Espaço Público, de Cultura e Economia, e de Cultura, Equidade e Inclusão Social da Cultura 21 Ações.



O papel do património cultural de Guimarães no enraizamento da cultura vimaranense é o protagonista deste eixo, com a comunicação a assumir uma particular relevância na dinamização dos espaços periféricos do território e na criação artística, promovendo uma participação mais ecológica, designadamente no que se refere à produção e ao consumo culturais. Paralelamente, as práticas ambientalmente sustentáveis são fomentadas por processos que lançam um olhar contemporâneo para a cultura tradicional.

EIXO 2 :: PATRIMÓNIO, CRIAÇÃO ARTÍSTICA E SUSTENTABILIDADE

EIXO 2
PATRIMÓNIO,
CRIAÇÃO ARTÍSTICA E
SUSTENTABILIDADE

OE 2.1) Potencializar e dinamizar os patrimónios descentralizados, valorizando a participação cultural em todo o território.

OE 2.2) Incrementar a diversidade da criação artística contemporânea vimaranense promovendo processos de inovação sustentável a partir do saber-fazer tradicional.

OE 2.3) Reduzir o impacto ambiental do setor cultural, capacitando os profissionais e garantindo o acesso ao conhecimento de práticas de sustentabilidade.

OE 2.4) Reconhecer a importância da cultura para a promoção do desenvolvimento sustentável e para a ampliação da consciência ecológica.

4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EIXO 2

EIXO 2 :: PATRIMÓNIO, CRIAÇÃO ARTÍSTICA E SUSTENTABILIDADE

OE 2.1) Potencializar e dinamizar os patrimónios descentralizados, valorizando a participação cultural em todo o território.

O 2.1.1) Aprofundar o conhecimento do território, o cruzamento de saberes e experiências, através da articulação com os parceiros locais.

O 2.1.2) Valorizar e divulgar os patrimónios, descentralizando a oferta turística, e promovendo o maior conhecimento cultural dos vimeanenses.

O 2.1.3) Incitar a participação, valorização e interesse dos jovens em relação ao património cultural local.

OE 2.2) Incrementar a diversidade da criação artística contemporânea promovendo processos de inovação sustentável a partir do saber-fazer tradicional.

O 2.2.1) Aumentar a presença na oferta cultural do concelho de criações artísticas e projetos culturais das periferias.

O 2.2.2) Promover a inovação sustentável nas práticas tradicionais do território, integrando o saber-fazer na criação artística contemporânea.

O 2.2.3) Estimular a criação artística contemporânea intergeracional, incorporando os saberes tradicionais nos processos criativos.

OE 2.3) Reduzir o impacto ambiental do setor cultural, capacitando os profissionais e garantindo o acesso ao conhecimento de práticas de sustentabilidade.

O 2.3.1) Dotar o ecossistema cultural vimeanense de competências e recursos necessários para integrar a dimensão da sustentabilidade ambiental nas suas práticas.

O 2.3.2) Garantir a implementação de boas práticas ambientais nos processos de participação cultural no território.

O 2.3.3) Implementar uma estratégia de comunicação que concorra para a sustentabilidade ambiental dos processos de criação, produção e fruição cultural.

OE 2.4) Reconhecer a importância da cultura para a promoção do desenvolvimento sustentável e para a ampliação da consciência ecológica.

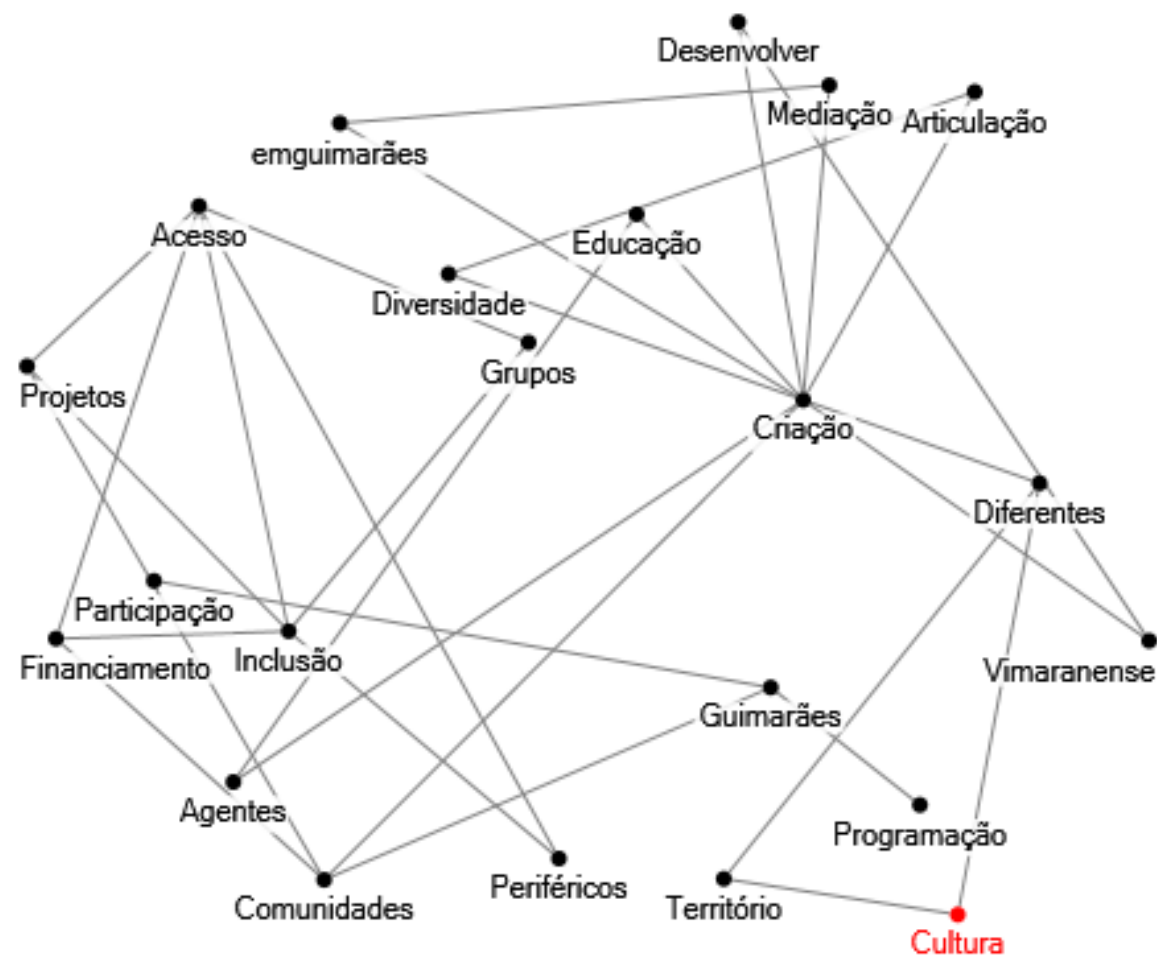
O 2.4.1) Reforçar o papel da arte e da cultura como veículos privilegiados para a adoção transversal de práticas sustentáveis.

O 2.4.2) Dar protagonismo ao património humano e à promoção do bem-estar da população, nos processos associados ao turismo cultural e criativo sustentável em Guimarães.

O 2.4.3) Integrar transversalmente o ecossistema cultural vimeanense nos processos de ampliação da consciência ecológica da população.



O eixo de **Diversidade, Acesso e Inclusão** está particularmente alinhado, por um lado, com as dimensões de Conhecimento e Competências, e de Inclusão e Participação dos Indicadores Cultura 2030, e, por outro lado, com os compromissos de Cultura, Equidade e Inclusão Social, de Direitos Culturais, de Cultura e Educação, de Cultura e Economia, de Património, Diversidade e Criatividade, e de Cultura, Informação e Conhecimento da Cultura 21 Ações.



Neste eixo valoriza-se de forma transversal a diversidade cultural do território vimaranense, quer através da articulação dos processos de criação que valorizam a educação, os agentes e as comunidades de Guimarães, quer através de processos de mediação cultural consistentes e consequentes. O acesso e a participação de diferentes grupos, nomeadamente das periferias, a projetos culturais, está associado a uma programação inclusiva adequadamente financiada.

EIXO 3 :: DIVERSIDADE, ACESSO E INCLUSÃO

EIXO 3
DIVERSIDADE,
ACESSO E INCLUSÃO

OE 3.1) Valorizar a diversidade cultural do território como fator distintivo para incrementar os processos de democracia cultural.

OE 3.2) Qualificar a articulação entre o tecido cultural e as comunidades escolar e académica, integrando-as ativamente na vida cultural.

OE 3.3) Assegurar o cumprimento dos direitos culturais dos vimaranenses, criando condições efetivas para o exercício pleno da cidadania cultural.

OE 3.4) Evidenciar o papel da cultura na promoção de inclusão e coesão social, nomeadamente de minorias e grupos periféricos.

4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EIXO 3

EIXO 3 :: DIVERSIDADE, ACESSO E INCLUSÃO

OE 3.1) Valorizar a diversidade cultural do território como fator distintivo para incrementar os processos de democracia cultural.

O 3.1.1) Assegurar a preservação da diversidade cultural e étnica do território, através de processos de identificação e reconhecimento.

O 3.1.2) Fomentar o diálogo intercultural, promovendo outras leituras sobre o patrimônio cultural a partir da criação artística contemporânea.

O 3.1.3) Garantir as condições para uma participação cultural mais ativa dos vimaranenses, independentemente do grau ou natureza das suas necessidades específicas.

OE 3.2) Qualificar a articulação entre o tecido cultural e as comunidades escolar e académica, integrando-as ativamente na vida cultural.

O 3.2.1) Robustecer os processos de comunicação entre os agentes culturais e as comunidades escolar e académica.

O 3.2.2) Desenvolver o Programa Anual Mediação Cultural EmGuimarães, concebido e implementado de forma articulada, entre os diferentes stakeholders do território.

O 3.2.3) Monitorizar os impactos dos processos de articulação Cultura e Educação na participação das comunidades escolar e académica na vida cultural do território.

OE 3.3) Assegurar o cumprimento dos direitos culturais dos vimaranenses, criando condições efetivas para o exercício pleno da cidadania cultural.

O 3.3.1) Incrementar as condições disponibilizadas pelo município para a criação cultural em Guimarães.

O 3.3.2) Envolver as comunidades nas dinâmicas de fruição cultural, reforçando as múltiplas identidades culturais do território.

O 3.3.3) Proporcionar aos vimaranenses as condições adequadas para o acesso cultural inclusivo.

OE 3.4) Evidenciar o papel da cultura na promoção de inclusão e coesão social, nomeadamente de minorias e grupos periféricos.

O 3.4.1) Fortalecer as condições de acesso ao emprego digno e qualificado com vista à inclusão social dos profissionais da área da cultura.

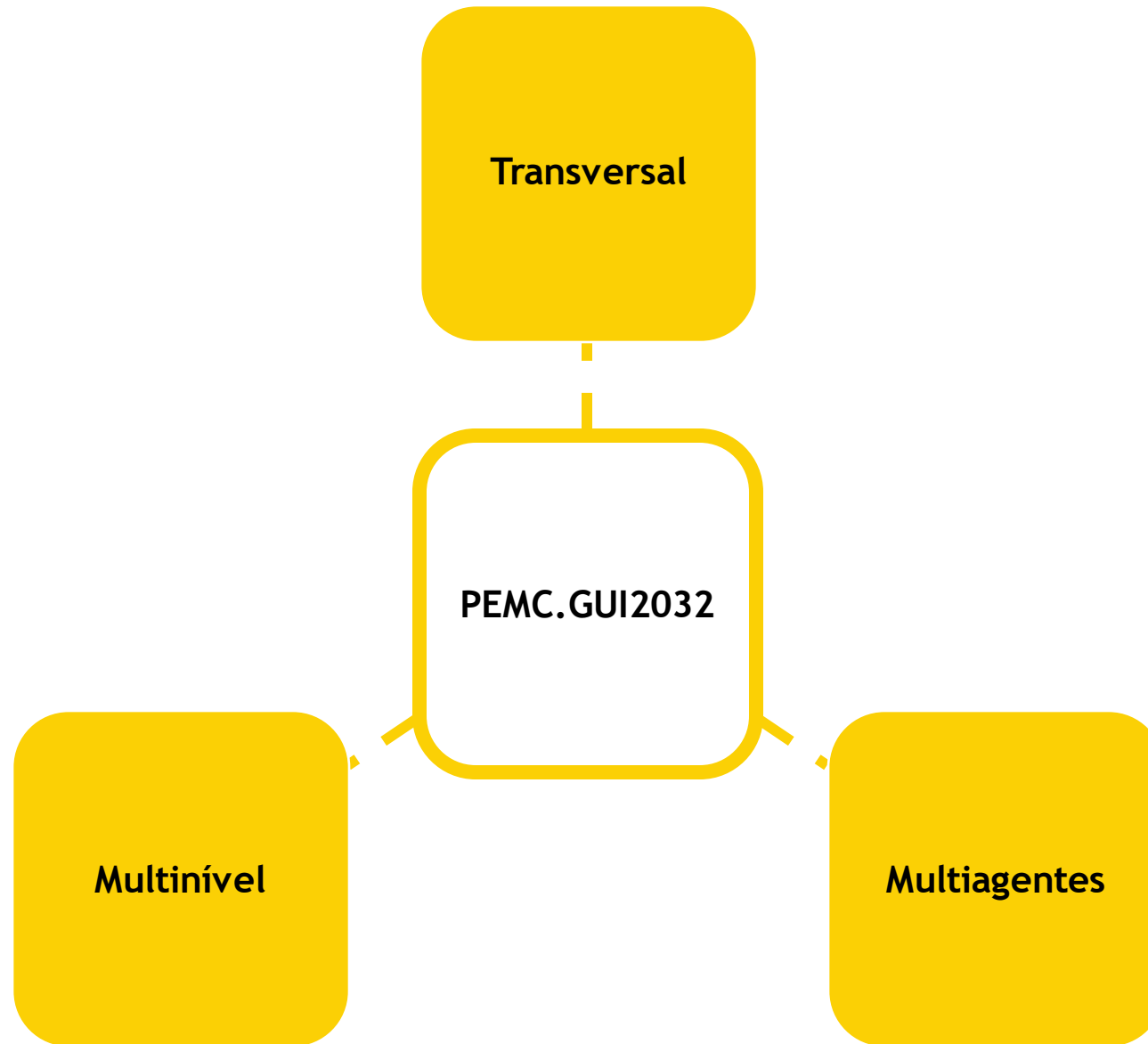
O 3.4.2) Consciencializar os diferentes agentes do território para a importância da cultura como fator de coesão social.

O 3.4.3) Promover o envolvimento das comunidades locais com os diferentes eventos, espaços, equipamentos e organizações que operam no setor cultural.









Consulta Pública da versão 0 do PEMC.GUI2032.

- Promover uma sessão de apresentação e discussão pública da versão 0 do PEMC.GUI2032.
- Integrar as propostas de alteração que não desvirtuem o trabalho do Laboratório Cidadão.

Marco Político e Institucional

- Constituir uma equipa multidisciplinar municipal responsável pelo PEMC.GUI2032.
- Submeter o PEMC.GUI2032 à aprovação da Assembleia Municipal.

Marco Normativo

- Criar instrumentos para o quadro de indicadores do PEMC.GUI2032.
- Identificar o quadro regulamentar necessário à implementação do PEMC.GUI2032.

CONSULTA PÚBLICA

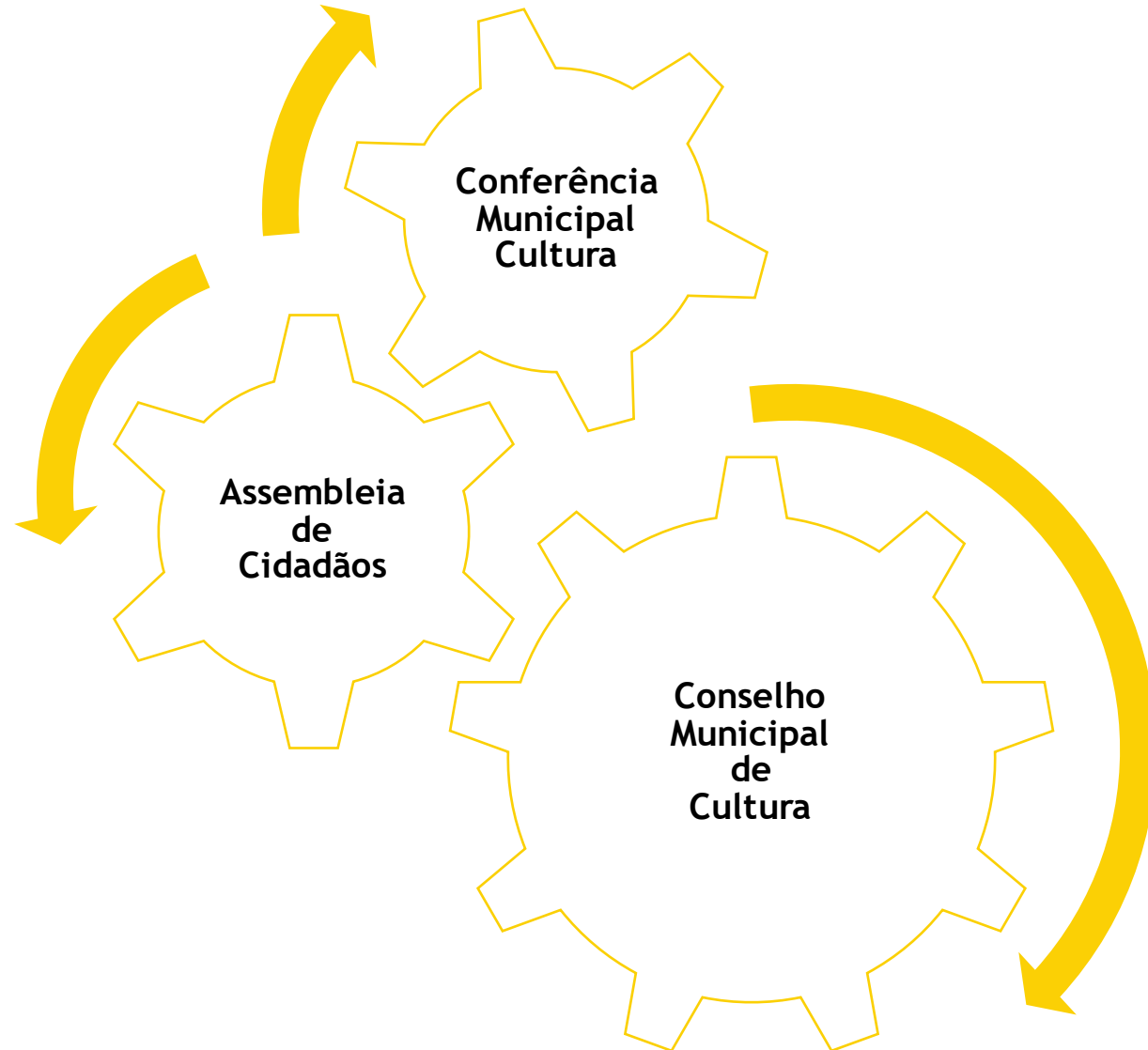
15 de março a 14 de abril de 2024

pemce@ics.uminho.pt



<https://bit.ly/ConsultaPúblicaGuimarães2032>





Gama, M. (Coord.) (2024). *Apresentação da Versão 0 do Plano Estratégico Municipal Cultura Guimarães 2032*.
Braga: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho.

www.polobs.pt :: polobs@ics.uminho.pt